



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



1ª Consultoria Acadêmica – Área Temática: Parasitologia
BOLSISTA: Gleicy Araújo Benício – Graduada do 4º período
Orientada por: Profa. Dra. Caliandra Maria Bezerra Luna Lima

GEO-HELMINTÍASES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

As geo-helmintíases caracterizam-se como um grupo de doenças parasitárias intestinais que se desenvolvem no trato gastrointestinal humano, finalizando seu ciclo no solo e assim, se propagando naquele ambiente e contaminando água e alimentos que com ele tiveram contato. Nesta perspectiva, o presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca dessas parasitoses intestinais, tratando desde os aspectos biológicos dos agentes etiológicos, até a educação em saúde, incluindo também as atribuições do profissional farmacêutico. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, cuja coleta de dados ocorreu nas bases de dados Google Acadêmico, documentos nacionais bem como livros científicos escritos por especialistas na área, empregando descritores e suas combinações nas línguas inglesa e portuguesa, tais quais “soil-transmitted helminthiases”, “intestinal diseases parasitic”, “health education” e “surveillance”. Estas referências apontam que embora sejam doenças de fácil tratamento e prevenção, as parasitoses são negligenciadas por muitos órgãos de saúde, sendo este um dos fatores mais importantes que mantem a incidência dessas doenças relativamente alta. Com relação as geo-helmintíases, elas se caracterizam como parte das infecções mais frequentes no mundo, representando aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas contaminadas, o equivalente a 24% da população mundial. Ademais, estas doenças configuram um grave problema de saúde pública, principalmente em regiões tropicais e subtropicais e em países em desenvolvimento, onde a precariedade nos serviços de saneamento básico, as baixas condições socioeconômicas, a falta de acesso à água potável, a falta de acesso ao tratamento e até mesmo a desinformação sobre as mesmas, acometem as populações que lá residem, tornando-as mais suscetíveis à contaminação. Portanto, conclui-se que, no geral, as geo-helmintíases possuem um diagnóstico e tratamento em comuns, além de que a execução de medidas preventivas, como também de práticas de educação em saúde no controle das mesmas, são as melhores formas de evitar a disseminação dessas doenças.

Palavras-chave: Helmintíase, Enteropatias Parasitárias, Doenças Negligenciadas.

ABSTRACT

Geohelminthiases are characterized as a group of intestinal parasitic diseases that develop in the human gastrointestinal tract, ending their cycle in the soil and thus spreading in that environment and contaminating water and food that they have come into contact with. From this perspective, the present work aimed to review the literature on these intestinal parasites, covering everything from the biological aspects of the etiological agents, to health education, also including the responsibilities of the pharmaceutical professional. To this end, a narrative review of the literature was carried out, with data collection taking place in Google Scholar databases, national documents as well as scientific books written by experts in the field, using descriptors and their combinations in English and Portuguese, such as “soil -transmitted helminthiases”, “intestinal parasitic diseases”, “health education” and “surveillance”. These references point out that although they are diseases that are easy to treat and prevent, parasitic infections are neglected by many health bodies, which is one of the most important factors that keeps the incidence of these diseases relatively high. Regarding geohelminthiases, they are characterized as part of the most frequent infections in the world, representing approximately 1.5 billion infected people, equivalent to 24% of the world population. Furthermore, these diseases constitute a serious public health problem, mainly in tropical and subtropical regions and in developing countries, where precarious basic sanitation services, low socioeconomic conditions, lack of access to drinking water, lack of treatment and even misinformation about them, affect the populations that reside there, making them more susceptible to contamination. Therefore, it is concluded that, in general, geohelminthiases have a common diagnosis and treatment, in addition to that the implementation of preventive measures, as well as health education practices to control them, are the best ways to avoid the spread of these diseases.

Keywords: Helminthiasis, Intestinal Diseases Parasitic, Neglected Diseases.